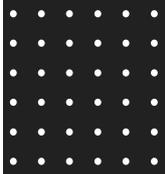


Macro. economia





Sumário

Introdução	4
Os 10 princípios de Mankiw	6
Como as pessoas tomam decisões	8
1º princípio - As pessoas enfrentam <i>tradeoffs</i>	8
2º princípio - O custo de algo é o que você desiste para obtê-lo	8
3º princípio - Pessoas racionais pensam na margem	9
4º princípio – As pessoas reagem a incentivos	9
Como as pessoas interagem	11
5º princípio - O comércio pode ser bom para todos	11
6º princípio - Os mercados geralmente são uma boa maneira de organizar a atividade econômica	11
7º princípio - Às vezes, os governos podem melhorar os resultados do mercado	12
Como a economia funciona	14
8º princípio - O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços	14



9º princípio - Os preços sobem quando o governo emite moeda demais	14
10º princípio - A sociedade enfrenta um <i>tradeoff</i> de curto prazo entre inflação e desemprego	15
Conclusão	18

Introdução

O que é a economia? O que ela estuda? Quais princípios regem esse campo do conhecimento?

As perguntas acima são essenciais para quem está iniciando a jornada nessa área e busca entender melhor como ela afeta as nossas vidas.

De acordo com Mankiw (2013), **a Economia é o estudo de como a sociedade administra seus recursos escassos**. A ideia de escassez vem do fato de que, no mundo em que vivemos, os recursos são limitados. E, portanto, não podemos produzir todos os bens e serviços que as pessoas desejam ter.

Esse problema de alocação e decisão do uso dos recursos é feito todos os dias por milhões de pessoas. É nesse ponto em que está o foco dos economistas!

Essa área busca compreender como os indivíduos tomam essas decisões: o quanto trabalham, o que compram, quanto poupam e como investem.

Além disso, ela contempla o estudo de como as pessoas interagem entre si, como no caso de compradores e vendedores determinando o preço e a quantidade de um bem.

Por fim, os economistas analisam a dinâmica da economia como um todo, ou seja, o seu crescimento, o comércio com outros países, as taxas referentes aos aumentos dos preços etc.

Para dar início ao nosso conteúdo, vamos descrever os 10 princípios da Economia, escritos por **Gregory Mankiw**, professor de Economia da Universidade de Harvard, em seu livro **Introdução à Economia**.

**Siga-nos nas redes sociais!
Basta clicar nos ícones abaixo.**



/sunoresearch



/sunoresearch



/sunoresearch



@sunoresearch



@sunoresearch



Os 10 princípios de Mankiw

Os 10 princípios se dividem em três grandes tópicos:

1. Como as pessoas tomam decisões.

2. Como as pessoas interagem.

3. Como a economia funciona.

1. Como as pessoas tomam decisões

1º princípio - As pessoas enfrentam *tradeoffs*.

2º princípio - O custo de algo é o que você desiste para obtê-lo.

3º princípio - Pessoas racionais pensam na margem.

4º princípio - Pessoas reagem aos incentivos.

2. Como as pessoas interagem

5º princípio - O comércio pode ser bom para todos.

6º princípio - Os mercados geralmente são uma boa maneira de organizar a atividade econômica.

7º princípio - Às vezes, os governos podem melhorar os resultados dos mercados.

3. Como a economia funciona

8° princípio - O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços.

9° princípio - Os preços sobem quando o governo emite moeda demais.

10° princípio - A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.

ASSINATURA SUNO

PREMIUM

✓ Carteira recomendada: dividendos

✓ Carteira recomendada: valorização

✓ Relatório semanal Suno Valor

✓ Relatório semanal Suno Dividendos

ASSINE AGORA



Como as pessoas tomam decisões

1º princípio - As pessoas enfrentam *tradeoffs*

Tradeoff é o termo econômico que resume um simples fato: todas as decisões envolvem trocas (*tradeoffs*). Por exemplo, se você for a uma comemoração durante a noite antes das suas provas, sobrarão menos tempo para estudar. Consumir mais hoje significa poupar menos amanhã.

2º princípio - O custo de algo é o que você desiste para obtê-lo

O custo de oportunidade de qualquer coisa é aquilo do qual você deve abrir mão para obter o que deseja.

Por exemplo, se você for a uma festa, conseqüentemente, deixará de fazer outras coisas com o seu tempo como estudar ou descansar. Dessa forma, temos que comparar nossas decisões com os custos de oportunidade.

Outro exemplo: Os custos de fazer um MBA fora do Brasil por um ano não estão apenas na mensalidade, nos livros e na matrícula, também é preciso considerar os salários não recebidos por estar nesse curso.

3º princípio - Pessoas racionais pensam na margem

Estamos falando principalmente de um conceito chamado utilidade marginal, que é o quanto nós ficamos mais satisfeitos conforme vamos consumindo uma unidade adicional de um bem.

A ideia é simples: a satisfação total que tenho em comer o vigésimo sorvete é menor do que a que eu tenho em comer o primeiro.

Por isso, estou disposto a pagar mais pelo primeiro sorvete do que pelo vigésimo.

Às vezes, uma hora adicional no trabalho não te trará muito retorno, mas uma hora adicional de descanso sim. Por isso, devemos pensar sempre na margem.

4º princípio – As pessoas reagem a incentivos

O incentivo é algo que induz a pessoa a agir, como quando há a perspectiva de uma punição ou recompensa.

Quando os impostos sobre os cigarros aumentam, há uma queda no índice de tabagismo. Devemos pensar sempre que as pessoas reagem a incentivos.

Entender os conceitos mais amplos da economia é fundamental para que o investidor esteja ciente do impacto que fatores externos e internos de determinadas companhias ou fundos podem ter sobre os seus rendimentos. Nesse sentido, confiar em uma casa de análises como a **Suno Research** pode facilitar esse processo de enxergar as principais oportunidades disponíveis no mercado.

Com a assinatura **Suno Premium**, por exemplo, você pode contar com um time de analistas CNPI especializados em ações, ter acesso aos materiais didáticos para aprender ainda mais, além das nossas carteiras recomendadas por Tiago Reis, Prof. Marcos Baroni, Gabriela Mosmann e todo o time da Suno. [Confira aqui](#) tudo o que preparamos para você.

Como as pessoas interagem

5° princípio - O comércio pode ser bom para todos

O comércio não é como uma competição esportiva, em que existe o ganhador e os perdedores, um jogo de soma zero. De fato, todos ganham. Em vez de serem autossuficientes, as pessoas podem se especializar na produção de um bem ou serviço e trocá-lo por outros bens e serviços.

Os países também se beneficiam do comércio e da especialização, já que isso possibilita a compra de bens mais baratos do exterior em comparação com os produzidos internamente. Isso gera ganhos para os consumidores e às empresas.

6° princípio - Os mercados geralmente são uma boa maneira de organizar a atividade econômica

O mercado é onde compradores e vendedores se reúnem para facilitar a troca de bens e serviços. Assim, organizar a atividade econômica significa determinar:

- Quais bens produzir.
- Como produzi-los.
- Em que quantidade produzir.
- Quem irá recebê-los.

Uma economia de mercado aloca recursos por meio das decisões descentralizadas de muitas companhias e famílias quando estas interagem nos mercados.

7º princípio - Às vezes, os governos podem melhorar os resultados dos mercados

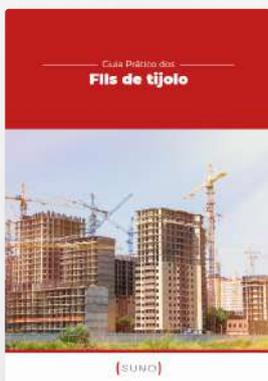
Uma função importante do governo é fazer vigorar os direitos de propriedade. Quando há um grande risco de sua propriedade ser roubada, as pessoas ficam menos inclinadas a trabalhar, produzir, investir ou comprar. Um dos papéis do governo é garantir os direitos de propriedade.

Outro caso em que o governo pode melhorar os resultados de mercado é quando há externalidades, ou seja, os efeitos de uma dada atividade econômica sobre terceiros que não estão envolvidos.

Uma fábrica que polui um rio pode não estar levando em consideração esse impacto na sociedade. Nesse sentido, o governo, por exemplo, pode criar um desincentivo para uma fábrica como uma multa.

Do mesmo modo, uma empresa que trabalha em prover infraestrutura para a sociedade pode não estar calculando o impacto positivo para a sociedade como um todo. Neste caso, o governo pode incentivar tal setor.

Você conhece nossa biblioteca de ebooks?
Baixe agora e tenha acesso gratuitamente!



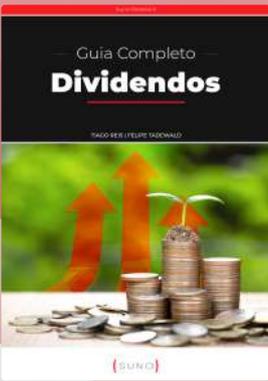
Baixe já!



Baixe já!



Baixe já!



Baixe já!



Baixe já!



Baixe já!

Como a economia funciona

8º princípio - O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços

O determinante mais importante dos padrões de vida é a produtividade, ou seja, a quantidade de bens e serviços produzidos por unidade de trabalho. A produtividade depende do capital (máquinas) de um país, do nível de capital humano (educação) e da tecnologia disponíveis aos trabalhadores.

9º princípio - Os preços sobem quando o governo emite moeda demais

A **inflação** é o aumento generalizado dos preços. Ela ocorre quando há um descompasso entre os fluxos monetário e real da economia, ou seja, entre o dinheiro circulando e a oferta de bens e serviços.

Para que os preços reais se mantenham constantes, um crescimento do PIB de 2% deve ser acompanhado de um aumento de 2% na quantidade total de moeda em circulação.

Em termos gerais, a inflação ocorre quando o governo emite mais moeda do que o necessário e isso provoca uma desvalorização do dinheiro.

No longo prazo, a inflação quase sempre é causada pelo crescimento excessivo na quantidade de dinheiro, que faz com que o valor do dinheiro caia. Assim, quanto mais rápido o governo emite moeda, maior é a taxa de inflação.

10° princípio - A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego

Quando o governo aumenta a quantidade de moeda na economia, um dos resultados é a inflação. A outra consequência, ao menos no curto prazo, é um nível menor de desemprego. O que representa esse *tradeoff* é a Curva de Phillips.

No curto prazo, os governos podem emitir moeda para incentivar a atividade econômica e reduzir o desemprego. Ou ainda, se precisam conter a inflação, eles podem restringir a circulação de moeda, mas sabendo que haverá um aumento do desemprego.

Gostaríamos de acrescentar um subtópico dentro deste último princípio.

- **Qual seria o problema de um governo que prioriza o emprego e aceita uma inflação extremamente elevada?**

Imagine que estejamos próximos a uma eleição. Os governos têm incentivos para querer manter a economia aquecida e, assim, o desemprego baixo para aumentar a chance de reeleição, por exemplo.

Para isso, eles podem aumentar os gastos públicos, reduzir os juros, emitir moeda, entre outras coisas. Sim, no curto prazo, a economia pode aquecer. Porém, o custo disso é que todas essas medidas aumentam a inflação.

Portanto, o custo de querer reduzir o desemprego de maneira artificial é ter uma inflação maior. E aí vem a pergunta: qual é o problema de ter uma inflação maior? Para entender isso, basta pensar no **poder de compra**.

Suponha uma economia em que os empregados recebem um salário de R\$ 1.000 e a cesta básica custe R\$ 200. Logo, com esse valor, podemos comprar cinco cestas básicas.

Contudo, com a economia aquecida por políticas de curto prazo do governo, a cesta básica sobe de R\$ 200 para R\$ 250. Agora, com o mesmo salário, podemos adquirir apenas quatro cestas básicas.

Passado algum tempo, o preço da cesta dispara para R\$ 500 e, então, com o mesmo salário, só conseguiremos comprar duas cestas básicas.

Apesar de todos estarem empregados e receberem R\$ 1.000, os salários não conseguem crescer no mesmo ritmo do aumento dos preços, ou seja, **o poder de compra diminuiu**.

Por esse motivo, os governos que buscam gerar emprego de forma desordenada, aceitando uma inflação elevada, acabam prejudicando o trabalhador e a sociedade como um todo. Quanto maior a inflação, menos o trabalhador consegue comprar e, conseqüentemente, acaba perdendo seu poder aquisitivo ao longo do tempo.

ASSINATURA SUNO PREMIUM

- ✓ Carteira recomendada: Dividendos, Valor
- ✓ Carteira recomendada: Fundos Imobiliários (FIIs)
- ✓ Carteira recomendada: Fundos de Investimento
- ✓ Relatórios de Macroeconomia
- ✓ Plantões de dúvidas

ASSINE AGORA



Conclusão

Depois dessa pequena amostra sobre alguns conceitos-chave, você já pode encarar com outros olhos o quanto a economia está presente em nosso cotidiano e como ela nos ajuda a ler o mundo de forma mais clara.

E nós da **Suno Research** sabemos disso. Em um mundo cheio de informação, nosso objetivo não é bombardear o leitor com mais dados. Como se trata da nossa missão, desejamos nos aprofundar nos temas e dizer como a informação pode te afetar. Queremos ensinar a você como pensar para poder tomar suas decisões de maneira independente.

E, por que isso é importante? Simples, pense nos maiores investidores do mundo. De **Warren Buffet** a **Ray Dalio** e **Luis Stuhlberger**. Todos eles têm uma habilidade importante: saber avaliar empresas e uma boa leitura do que está acontecendo na economia. Esses investidores olham as árvores (as ações), mas sem perder de foco a floresta (a economia como um todo).

Porém, para poder enxergar a floresta como um todo não basta ler notícias de jornais que abordem temas como PIB, juros e inflação. É preciso entender alguns conceitos importantes.

Os 10 princípios da economia de **Gregory Mankiw** são o pontapé inicial para entendermos as grandes ideias, pois abrangem conceitos importantes da micro e da macroeconomia, desde a maneira como pessoas tomam decisões e interagem entre si até o funcionamento da economia como um todo.

Com isso, nosso objetivo é ensinar o que está por trás de cada análise e a lógica existente em cada pensamento. Esses conceitos econômicos somados à *expertise* da Suno na análise de ações e nos demais relatórios tradicionais, tornarão nossos assinantes um investidor mais completo.

Portanto, compreender os conceitos e fenômenos econômicos é uma ferramenta valiosa para os investimentos e para outros âmbitos da vida.

Bibliografia

MANIKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.